



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio
✉ contato@valorconsultores.com.br

41º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
DEZEMBRO DE 2022

CONVENIÊNCIA BRASÍLIA LTDA ME
E
POSTO BRASÍLIA DE COLORADO LTDA

Recuperação Judicial n. 0002244-63.2017.8.16.0072
Vara Cível da Comarca de Colorado/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	5
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	9
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	9
6.1. FUNCIONÁRIOS	10
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	11
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	11
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 INDICADORES CONTÁBEIS.....	16
7.3.1 Índices de Liquidez.....	17
7.3.1.1 Índices de Liquidez Geral	17
7.3.2 Índices de Endividamento	17
7.3.3 Índices de Rentabilidade.....	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	20
7.4.1 Receitas	20
7.4.2 Lucro Bruto	21
7.4.3 Receitas x Despesas Operacionais	22
7.4.4 Evolução do Ebitda	22
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	23
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDAS	Conveniência Brasília Ltda. ME e Posto Brasília de Colorado Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da Justiça e de confiança do Juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade das Recuperandas e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de dezembro de 2022.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta dos autos de Recuperação Judicial que a empresa Posto Brasília de Colorado Ltda. iniciou sua atividade econômica no ano de 1985, direcionando-se para o comércio varejista de combustíveis e lubrificantes. Atualmente, é o posto de combustível mais tradicional da região de Colorado/ PR para os moradores e viajantes.

Já a empresa Conveniência Brasília Ltda. - ME iniciou suas atividades em 2015, prestando serviços de comércio varejista de produtos alimentícios em geral, de mercadorias em loja de conveniência e de lubrificantes, fazendo parte do complexo empresarial do Posto.

Todavia, devido as dificuldades financeiras em razão do mercado econômico atual, não restou outra alternativa senão o auxílio do Poder Judiciário para o seu soerguimento. As requerentes alegaram a necessidade da Recuperação Judicial e a possibilidade de superação da crise econômica, visto que: (a) são empresas sólidas no mercado, sendo o Posto atuante há 32 anos, sempre primando pela qualidade e bom atendimento dos seus clientes; (b) está apostando em uma reestruturação operacional e em uma readequação da política financeira; (c) o deferimento da Recuperação Judicial, dará o tempo necessário para estabilização das despesas financeiras e para readequação dos custos, bem como o manejo de novas práticas quanto a inadimplência.

Dentre as medidas a serem adotadas para a superação da crise econômico-financeira, destacam-se: (a) o alcance de metas de otimização de custos mensais; (b) obtenção de recursos no fluxo de caixa; (c) reestruturação da gestão da empresa e renegociação de dívidas em condições especiais, adequando seu pagamento com o fluxo de caixa atual; (d) a redução das taxas de juros e o alongamento de prazos para pagamento.

Informam, ainda, que possuem grande "know-how" na atividade que desenvolvem, mas que somente a Recuperação Judicial possibilitará a reestruturação, de modo a prosseguir no desenvolvimento da atividade e a manter os empregos diretos e indiretos de funcionários

Na peça vestibular, as Recuperandas apontam como razões de sua crise financeira: (I) nos fatores macroeconômicos, a forte recessão econômica, alegando ser a pior desde os anos 1930, havendo recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o que afetou os postos de combustíveis, aliado ao desaquecimento do mercado de automóveis que fazem parte da "cadeia econômica", que por consequência prejudicaram o bom rendimento das empresas; (II) adentrando aos fatores microeconômicos, as Recuperandas citaram a alta da inadimplência; (III) o aumento dos custos que ocorreu por conta de diversas exigências do IAP,





exigências estruturais da distribuidora de combustíveis Ipiranga, e o aumento desenfreado do preço do combustível; (IV) por consequência, o aumento do endividamento bancário e das despesas financeiras (juros, e demais taxas); e (V) o resultado negativo, que se encontrava de tal forma, pelos reflexos da redução das receitas, aumento dos custos e despesas financeiras.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	26/06/2017	Pedido de Recuperação Judicial
21	14/07/2017	Petição de emenda à inicial
23	19/07/2017	Deferimento de Perícia Prévia
40	15/09/2017	Apresentação do Laudo da Perícia Prévia
47	25/09/2017	Deferimento do processamento da RJ
87	24/10/2017	1º RMA
139	04/12/2017	Apresentação do PRJ
158	19/01/2018	Expedição do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
-	23/01/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
228	19/03/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Itaú Unibanco S.A.
238	05/04/2018	Expedição do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
-	30/04/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
268	11/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco do Brasil S.A.
272	14/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada por Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
275	21/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Santander (Brasil) S.A.
276	22/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pela Caixa Econômica Federal
278	23/05/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
280	05/06/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
-	31/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
285	02/08/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
307	28/08/2018	Expedição do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
319	17/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
321	18/09/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
-	31/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).





407	30/11/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
411	18/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	28/02/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
453	11/03/2019	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
461	11/04/2019	Comunicação de renúncia do antigo AJ
462	13/04/2019	Nomeação de Cleverson Marcel Colombo como AJ.
484	22/04/2019	Petição de aceite à nomeação, requerendo que esta seja realizada em nome de VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDS
523	03/07/2019	Termo de compromisso da AJ
533	30/07/2019	1º RMA
536	06/08/2019	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções por mais 60 dias (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
577	29/08/2019	2º RMA
578	16/09/2019	Apresentação da relação de credores atualizada (art. 7º, §2º, da LRE)
579	23/09/2019	Apresentação de minuta do edital de convocação da AGC
580	01/10/2019	3º RMA
-	07/10/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
584	28/10/2019	Petição das Recuperandas requerendo a designação da AGC para o ano de 2020, em razão da proximidade do recesso forense
608	10/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
618	19/11/2019	Objecção da União a concessão da Recuperação Judicial
619	20/11/2019	4º RMA
622	20/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Sicoob
626	26/11/2019	Manifestação sobre possíveis créditos trabalhistas a serem habilitados
628	04/12/2019	5º RMA
634	17/12/2019	6º RMA
635	06/01/2020	Petição da Copel Distribuição S.A. informando a débitos extraconcursais, decorrentes de faturas de energia inadimplidas
637	29/01/2020	7º RMA
638	06/02/2020	Petição da AJ sugerindo nova designação de datas para realização da AGC, quais sejam 03/04/2020 e 17/04/2020
641	16/03/2020	Petição da AJ indicando novas datas para realização da AGC, quais sejam os dias 26/05/2020 e 02/06/2020, em atenção ao prazo de 15 dias estabelecido pelo art. 36 de LRE, para veiculação de edital
642	24/03/2020	8º RMA





643	25/03/2020	Despacho determinando a intimação do Sicoob para que se manifeste acerca da petição de seq. 638; bem como intimação das Recuperandas para que realizem o pagamento da AJ, e ainda se manifestem acerca das datas para realização da Assembleia Geral de Credores sugeridas pela AJ
648	17/04/2020	Manifestação do Sicoob Metropolitano concordando com o crédito relacionado em seu favor
649	23/04/2020	Habilitações de crédito trabalhistas aduzindo que foram omitidas do processo
650	25/04/2020	9º RMA
654	18/05/2020	Petição das Recuperandas manifestando-se pela suspensão da designação da Assembleia Geral de Credores em razão das restrições editadas devido a pandemia de COVID-19
658	27/05/2020	10º RMA
661	08/06/2020	Despacho determinando a suspensão da realização da AGC, em razão das medidas adotadas no combate à contaminação do novo coronavírus
670	24/06/2020	Manifestação da AJ expressando sua concordância com o r. despacho de seq. 661, bem como aduzindo pela possibilidade de realização da AGC no formato virtual.
671	26/06/2020	11º RMA
672	06/07/2020	Petição das Recuperandas não se opondo as habilitações retardatárias do seq. 649.
674	10/07/2020	Manifestação da AJ concordando com as habilitações de crédito trabalhista do seq. 649, salientando inclusive quanto ao direito de voto na AGC.
675	28/07/2020	12º RMA
679	18/08/2020	Manifestação da AJ, na qual sugeriu as datas do dia 07/10/2020 (1ª convocação) e 16/10/2020 (2ª convocação) para realização da Assembleia Geral de Credores pela via virtual, através da plataforma Assembled. Para além disso, requereu fosse determinado as Recuperandas que realizem depósito judicial relativo aos custos para realização do conclave, sob pena da convocação da recuperação judicial em falência.
681	25/08/2020	13º RMA
682	31/08/2020	Petição das Recuperandas i) na qual esclareceu a parceria firmada com a empresa MC JANDER SERVIÇOS DE COBRANÇA / SEVEN H, ii) manifestou concordância com a realização da AGC no ambiente digital, nas datas sugeridas pela AJ, no entanto, pugnou pela realização do ato através de uma plataforma gratuita, como Zoom Meetings ou Google Meet, tendo em vista a pequena quantidade de credores.
683	08/09/2020	Decisão que i) determinou o fornecimento à AJ de listagem contendo todas as operações de crédito e débito enquanto durou a parceria com a empresa MC Jander Serviços de Cobrança / Sevev HC; ii) deferiu assegurou aos credores listados ao seq. 649 o direito de voto na AGC; e iii) convocou a Assembleia Geral de Credores, na forma e data sugeridas pela AJ ao seq. 679.





704	10/09/2020	Publicação do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
718	22/09/2020	Petição da Recuperadas comprovando o recolhimento das custas para contratação da empresa Assemblex, responsável pela plataforma digital em que se realizará a AGC
726	30/09/2020	14º RMA
739	30/09/2020	Fotografias comprovatórios da afixação de cópia do aviso de convocação da AGC na sede das empresas
750	06/10/2020	Apresentação de lista de credores aptos a participarem da AGC
765	07/10/2020	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – não foi atingido quórum mínimo de instalação
798	16/10/2020	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – aprovação do Plano de Recuperação Judicial
820	23/10/2020	15º RMA
838	26/10/2020	O credor Itaú Unibanco S.A. informou a realização de acordo extrajudicial celebrado com devedor solidário, referente a créditos relacionados neste processo recuperacional. Assim, requereu sua exclusão do quadro geral de credores das Recuperandas
858	16/11/2020	Apresentação pelas Recuperandas das certidões de débito tributário negativas ou positivas com efeito negativo
859	26/11/2020	16º RMA
862	16/12/2020	17º RMA
863	18/12/2020	Homologação do Plano de Recuperação Judicial e concessão da Recuperação Judicial
895	08/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
926	27/01/2021	18º RMA
931	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pela Caixa Econômica Federal face a decisão de seq. 863
947	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
1020	25/02/2021	19º RMA
1021	10/03/2021	Decisão que não acolheu os embargos de declaração opostos nos seqs. 895, 931 e 947
1053	31/03/2021	20º RMA
1054	03/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S.A. contra decisão de seq. 863
1058	12/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Santander (Brasil) S.A. contra decisão de seq. 863
1064	27/04/2021	21º RMA
1069	25/05/2021	22º RMA
1072	16/06/2021	Decisão deferindo o levantamento de valores para pagamento de créditos extraconcursais nos autos nº 0002944-68.2019.8.16.0072
1106	29/06/2021	23º RMA





1114	28/07/2021	24º RMA
1115	30/08/2021	25º RMA
1120	28/09/2021	26º RMA
1165	28/10/2021	27º RMA
1171	30/11/2021	28º RMA
1203	17/12/2021	29º RMA
1208	31/01/2022	30º RMA
1214	25/02/2022	31º RMA
1215	30/03/2022	32º RMA
1216	29/04/2022	33º RMA
1217	30/05/2022	34º RMA
1218	30/06/2022	35º RMA
1219	29/07/2022	36º RMA
1220	31/08/2022	37º RMA
1221	30/09/2022	38º RMA
1222	31/10/2022	39º RMA
1224	30/11/2022	40º RMA
	18/12/2022	Fim do período de fiscalização

Eventos futuros

Encerramento da Recuperação Judicial

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Reunião realizada na data 13/12/2022, através de aplicativo de videoconferência, pelo representante da Administradora Judicial Cleverson Marcel Colombo, com a gerente das Recuperandas Amanda Maria Ribeiro de Almeida.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais das Recuperandas relativas ao mês de dezembro de 2022, foram obtidas através de reunião realizada por aplicativo de videoconferência, em 13/12/2022, momento em que





a AJ foi cientificada sobre o quadro de funcionários atual, o faturamento obtido no mês de referência, os serviços ofertados pelas empresas e sobre as principais questões que afetaram as atividades no período, tudo com o objetivo de acompanhar e fiscalizar as atividades desenvolvidas.

A gerente das Recuperandas informou que no mês de novembro/2022, o faturamento do posto de combustíveis atingiu o importe de R\$ 1.529.710,14 milhão, o que representa a venda de 269 mil litros de combustíveis.

Pela representante das empresas também foi mencionado que, no mesmo período, a loja de conveniência faturou R\$ 58.185,61, e logo, manteve o faturamento que vem auferindo ao longo do tempo quando comparado aos meses antecedentes.

Ainda durante a reunião, foi noticiado que o serviço oferecido na área de troca de óleo continua sendo voltado apenas para veículos de passeios.

Para mais, verificou-se que o posto se encontra bandeirado pela Ipiranga, empresa que segunda narrou a preposta realiza a venda de combustíveis às Recuperandas.

6.1. FUNCIONÁRIOS

A representante das Recuperandas informou a AJ que as empresas se mantêm com 08 funcionários diretos e 01 diaristas, cujos salários estão sendo pagos regularmente, e inclusive os depósitos fundiários e 13º salário.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, referentes ao mês de outubro/2022.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de outubro de 2022.

Visualiza-se que 96,2% do ativo circulante e 100% dos ativos a longo prazo e permanente estão concentrados no Posto Brasília, juntos os ativos do Posto Brasília representam 98,2% da soma de ativos existente nas duas empresas.

A Recuperanda Conveniência Brasília, detém as rubricas "Tributos a Recuperar" e "Estoques" de maneira mais expressiva nos seus ativos.

ATIVO	out/22		Conveniência Brasília		Total	AV
	Posto Brasília	AV		AV		
Ativo Circulante	2.229.189	46,6%	88.829	100,0%	2.318.018	47,6%
Caixa e Equivalentes a Caixa	178.236	3,7%	4.574	5,1%	182.810	3,8%
Créditos	1.492.812	31,2%	1.345	1,5%	1.494.157	30,7%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros Créditos	167.699	3,5%	0	0,0%	167.699	3,4%
Tributos a Recuperar/Compensar	255.193	5,3%	40.255	45,3%	295.448	6,1%
Estoques	135.248	2,8%	42.655	48,0%	177.903	3,7%
Ativo Não Circulante	2.555.778	53,4%	0	0,0%	2.555.778	52,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.045	0,1%	0	0,0%	5.045	0,1%
Outros Créditos LP	5.045	0,1%	0	0,0%	5.045	0,1%
Ativo Permanente	2.550.733	53,3%	0	0,0%	2.550.733	52,3%
Imobilizado	2.550.733	53,3%	0	0,0%	2.550.733	52,3%
Total do Ativo	4.784.967	100,0%	88.829	100,0%	4.873.796	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	96,2%		3,8%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	100,0%		0,0%		100,0%	

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO POR RECUPERANDA

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de outubro de 2022.





O Posto Brasília, conforme mencionado nos Ativos, detém a maior participação no grupo, com 98,2% do passivo total, se destacando também como a maior parte dos passivos de curto e longo prazo, 64,1% e 94,5% respectivamente.

PASSIVO	out/22					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Passivo Circulante	335.658	7,0%	187.881	211,5%	523.539	10,7%
Empréstimos e Financiamentos	126.078	2,6%	60.000	67,5%	186.078	3,8%
Fornecedores	101.572	2,1%	51.395	57,9%	152.966	3,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.935	1,4%	73.012	82,2%	139.947	2,9%
Obrigações Tributárias	905	0,0%	3.474	3,9%	4.379	0,1%
Outras Obrigações	40.169	0,8%	0	0,0%	40.169	0,8%
Passivo Não Circulante	4.449.308	93,0%	-99.052	-111,5%	4.350.256	89,3%
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.211.484	108,9%	303.739	341,9%	5.515.223	113,2%
Obrigações Tributárias LP	93.009	1,9%	12.232	13,8%	105.240	2,2%
Receitas Diferidas LP	284.154	5,9%	126.000	141,8%	410.154	8,4%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.834.321	101,0%	165.507	186,3%	4.999.829	102,6%
Patrimônio Líquido	-762.175	-15,9%	-402.791	-453,4%	-1.164.966	-23,9%
Capital Social	183.000	3,8%	15.000	16,9%	198.000	4,1%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.159.028	-24,2%	-440.595	-496,0%	-1.599.623	-32,8%
Lucros/Prejuízo do Exercício	227.720	4,8%	23.823	26,8%	251.543	5,2%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.868	-0,3%	-1.018	-1,1%	-14.886	-0,3%
Total do Passivo	4.784.967	100,0%	88.829	100,0%	4.873.796	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	64,1%		35,9%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	94,5%		5,5%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	65,4%		34,6%		100,0%	

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de outubro de 2022.

O faturamento obtido pela Conveniência Brasília foi de R\$ 91 mil, equivalente a 6,1% do auferido pelo grupo. Já a receita bruta do Posto foi de R\$ 1,4 milhão, representando 93,9%.

Em relação as despesas operacionais, 73,0% foram oriundas do Posto e 27,0% da Conveniência.

O lucro auferido pelo grupo foi de R\$ 133 mil, tendo tanto o Posto Brasília quanto a Conveniência Brasília apresentado resultado favorável de R\$ 113 mil e R\$ 19 mil, respectivamente.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	out/22					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.406.949	100,0%	91.783	100,0%	1.498.732	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-664	0,0%	-2.864	-3,1%	-3.527	-0,2%
(=) Receita Operacional Líquida	1.406.285	100,0%	88.919	96,9%	1.495.204	99,8%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.237.425	-88,0%	-52.483	-57,2%	-1.289.908	-86,1%
(=) Lucro Bruto	168.860	12,0%	36.436	39,7%	205.296	13,7%
(-) Despesas Operacionais	-43.856	-3,1%	-16.236	-17,7%	-60.092	-4,0%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	125.004	8,9%	20.200	22,0%	145.204	9,7%
(-) Depreciação e Amortizações	-3.872	-0,3%	0	0,0%	-3.872	-0,3%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-7.625	-0,5%	-218	-0,2%	-7.843	-0,5%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	113.506	8,1%	19.982	21,8%	133.488	8,9%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	113.506	8,1%	19.982	21,8%	133.488	8,9%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	113.506	8,1%	19.982	21,8%	133.488	8,9%
% Participação das Receitas Op. Brutas	93,9%		6,1%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	82,3%		17,7%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	73,0%		27,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	86,1%		13,9%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	85,0%		15,0%		100,0%	

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

7.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de setembro a outubro de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 5,2% que representou respectivamente um aumento de R\$ 241 mil no valor dos ativos da Recuperanda.





ATIVO	jan/19	set/22	AV	out/22	AV	AH	AH	Varição	Varição
						out22/jan19	out22/set22	out22/jan19	out22/set22
Ativo Circulante	1.695.061	2.072.636	44,7%	2.318.018	47,6%	36,8%	11,8%	622.956	245.381
Caixa e Equivalentes a Caixa	21.640	218.422	4,7%	182.810	3,8%	744,8%	-16,3%	161.171	-35.611
Créditos	1.303.915	1.506.286	32,5%	1.494.157	30,7%	14,6%	-0,8%	190.243	-12.129
Adiantamentos	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	363.085	179.699	3,9%	167.699	3,4%	-53,8%	-6,7%	-195.386	-12.000
Tributos a Recuperar/Compensar	1.928	16.216	0,4%	295.448	6,1%	15223,4%	1722,0%	293.520	279.232
Estoques	4.494	152.014	3,3%	177.903	3,7%	3858,8%	17,0%	173.409	25.889
Ativo Não Circulante	2.727.090	2.559.771	55,3%	2.555.778	52,4%	-6,3%	-0,2%	-171.312	-3.993
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039	5.045	0,1%	5.045	0,1%	147,4%	0,0%	3.006	0
Outros Créditos LP	2.039	5.045	0,1%	5.045	0,1%	147,4%	0,0%	3.006	0
Ativo Permanente	2.725.051	2.554.726	55,1%	2.550.733	52,3%	-6,4%	-0,2%	-174.318	-3.993
Imobilizado	2.725.051	2.554.726	55,1%	2.550.733	52,3%	-6,4%	-0,2%	-174.318	-3.993
Total do Ativo	4.422.151	4.632.408	100,0%	4.873.796	100,0%	10,2%	5,2%	451.644	241.388

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em outubro de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 182 mil, tendo apresentado uma redução de R\$ 35 mil, equivalente a 16,3%, esse decréscimo foi observado principalmente na conta "Banco c/Movimento", sendo que em relação ao valor do grupo, R\$ 26 mil encontra-se em Caixa, R\$ 128 mil estão nas contas correntes e R\$ 28 mil estão em Aplicações Financeiras. Destaca-se que está última conta não sofre variação desde julho/22. Finalizando o mês compondo 3,8% do total do Ativo.

Créditos: Este grupo representa as Contas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 1,4 milhão, portanto, 30,7% do total do Ativo em outubro de 2022, tendo apresentado uma redução de R\$ 30 mil em Duplicatas a Receber e aumento de R\$ 18 mil em Cartões de Créditos, totalizando movimentação redutora de R\$ 12 mil com prazo médio de recebimento calculado em 30 dias.

Outros Créditos a Curto e Longo Prazo: Composto pela conta "Títulos a Receber" de curto prazo e "Depósitos Judiciais" de longo prazo, o grupo em questão demonstrou uma queda de 6,7% no ativo circulante, equivalente a R\$ 12 mil no período de setembro a outubro de 2022. Já no longo prazo, não houve movimentações no período de análise. Por fim, o grupo ao todo representou no último mês, 3,5% do total do ativo, com um saldo de R\$ 172 mil.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de outubro/2022 foi de R\$ 295 mil, demonstrando um acréscimo considerável de R\$ 279 mil em relação a setembro/2022.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em outubro de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 3,7% do ativo total, equivalente





a um saldo de R\$ 177 mil. No período, os estoques aumentaram em R\$ 25 mil, portanto, um percentual de 17,0%. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 4 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Mercadoria para Revenda	170.942	160.367	102.964	175.512	152.014	177.903
Transferência de Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Total	170.942	160.367	102.964	175.512	152.014	177.903
Variação %	6,60%	-6,19%	-35,79%	70,46%	-13,39%	17,03%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em outubro de 2022, um montante de R\$ 2,5 milhões, ou seja, 52,3% do ativo total, tendo registrado apenas a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 3 mil.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Tanques de Combustível	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903
Ferramentas	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546
Instalações	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	157.188	157.188	157.188	157.188	157.188	157.188
Móveis e Utensílios	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054
(-) Depreciação Acumulada	-257.411	-261.405	-265.398	-269.392	-273.385	-277.378
Total	2.570.700	2.566.706	2.562.713	2.558.720	2.554.726	2.550.733
Variação %	-0,16%	-0,16%	-0,16%	-0,16%	-0,16%	-0,16%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de setembro a outubro de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em uma alta de 5,2%, finalizando o período com um saldo de R\$ 4,8 milhões.





PASSIVO	jan/19	set/22	AV	out/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						out22/jan19	out22/set22	out22/jan19	out22/set22
Passivo Circulante	463.314	648.067	14,0%	523.539	10,7%	13,0%	-19,2%	60.226	-124.528
Empréstimos e Financiamentos	186.097	186.078	4,0%	186.078	3,8%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	96.605	285.480	6,2%	152.966	3,1%	58,3%	-46,4%	56.361	-132.514
Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.293	125.670	2,7%	139.947	2,9%	2,7%	11,4%	3.653	14.277
Obrigações Tributárias	4.149	10.670	0,2%	4.379	0,1%	5,6%	-59,0%	230	-6.291
Outras Obrigações	40.169	40.169	0,9%	40.169	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	3.958.837	3.984.341	86,0%	4.350.256	89,3%	9,9%	9,2%	391.419	365.915
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.212.843	5.282.796	114,0%	5.515.223	113,2%	5,8%	4,4%	302.380	232.427
Obrigações Tributárias LP	37.941	108.077	2,3%	105.240	2,2%	177,4%	-2,6%	67.299	-2.837
Receitas Diferidas LP	175.073	174.890	3,8%	410.154	8,4%	134,3%	134,5%	235.081	235.264
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.999.829	4.999.829	107,9%	4.999.829	102,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-1.254.005	-1.298.455	-28,0%	-1.164.966	-23,9%	-7,1%	-10,3%	89.039	133.488
Capital Social	198.000	198.000	4,3%	198.000	4,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.427.703	-1.599.623	-34,5%	-1.599.623	-32,8%	12,0%	0,0%	-171.920	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-18.651	118.054	2,5%	251.543	5,2%	-1448,7%	113,1%	270.194	133.488
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.651	-14.886	-0,3%	-14.886	-0,3%	163,4%	0,0%	-9.235	0
Total do Passivo	4.422.151	4.632.408	100,0%	4.873.796	100,0%	10,2%	5,2%	451.644	241.388

Passivo Circulante: Este grupo do Passivo Total está composto por "Empréstimos e Financiamentos", "Fornecedores", "Obrigações Sociais", "Obrigações Trabalhistas", "Obrigações Tributárias" e "Outras Obrigações". O maior volume do saldo está na primeira conta citada, que no último mês não apresentou variação, finalizando o período com saldo de R\$ 186 mil. Nota-se que a segunda conta mencionada houve uma variação negativa de 46,4%, respectivamente R\$ 132 mil. No geral, as obrigações de curto prazo da Recuperanda reduziram 19,2% de setembro a outubro de 2022, em razão principalmente do decréscimo já mencionado na conta Fornecedores. Ressalta-se ainda o acréscimo de R\$ 14 mil no grupo Obrigações Sociais e Trabalhista e o decréscimo de R\$ 6 mil no grupo Obrigações Tributárias.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Este grupo detém todas as obrigações devidas a Longo Prazo e somou no período R\$ 5,5 milhões. O maior volume no grupo relaciona-se com os credores da RJ, com R\$ 4,9 milhões e, portanto, está sujeito aos efeitos do PRJ. Destaca-se no mês de análise o decréscimo de R\$ 2 mil em Obrigações Tributárias LP e um aumento significativo de R\$ 235 mil em Receitas Diferidas LP.

Patrimônio Líquido: Em outubro de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 1,1 milhão. Verifica-se ainda que consta um saldo de R\$ 198 mil em "Capital Social" que foi corroído pelos constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 1,5 milhão. Em 2022, as empresas acumulam um montante favorável de R\$ 251 mil, tendo aumentado o valor devido ao lucro de R\$ 133 mil no mês de outubro de 2022.

7.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.





A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Liquidez Corrente	3,42	2,77	3,14	3,56	3,20	4,43
Liquidez Geral	0,35	0,35	0,36	0,38	0,35	0,38
Liquidez Imediata	0,15	0,25	0,12	0,12	0,34	0,35
Liquidez Seca	3,14	2,56	2,99	3,28	2,96	4,09

7.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,38**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,38** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Percebe-se que no caso da Recuperanda existe uma diferença substancial em relação ao Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Geral, isso se deve ao fato de que a maior conta do passivo está no grupo a longo prazo relacionado às obrigações englobadas na Recuperação Judicial.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual





da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Endividamento Geral	126,85%	128,13%	126,52%	122,72%	128,03%	123,90%
Composição do Endividamento	10,20%	12,79%	11,43%	10,75%	10,93%	8,67%

Em outubro/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 6 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, tendo o curto prazo representado 8,67%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Margem Líquida	5,19%	-4,89%	4,73%	9,14%	-13,87%	8,93%
Rentabilidade do Ativo	1,93%	-1,73%	1,62%	3,09%	-4,33%	2,74%
Produtividade	0,37	0,35	0,34	0,34	0,31	0,31

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido indicadores desfavoráveis em 2 períodos. No mês de análise, a margem líquida e a rentabilidade fecharam **positivas** em 8,93% e 2,74%, respectivamente.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





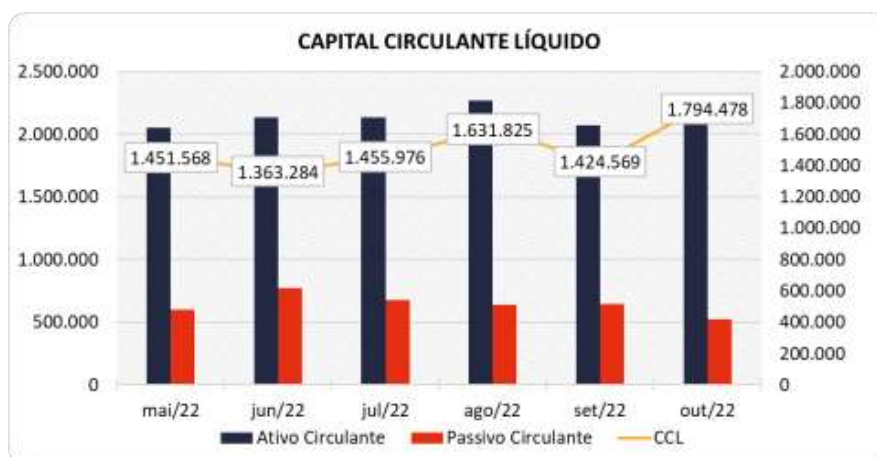
7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Ativo Circulante	2.050.399	2.134.729	2.135.955	2.269.186	2.072.636	2.318.018
Passivo Circulante	598.830	771.446	679.980	637.361	648.067	523.539
CCL	1.451.568	1.363.284	1.455.976	1.631.825	1.424.569	1.794.478
Variação %	8,22%	-6,08%	6,80%	12,08%	-12,70%	25,97%

Percebe-se que a Recuperanda **aumentou** seu CCL **positivo** em 25,97% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de R\$ 1,4 milhão para um CCL de R\$ 1,7 milhão.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de outubro de 2022, demonstrando que no referido mês as empresas apresentaram um **lucro** de 8,9% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 133 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ago/22	set/22	AV	out/22	AV	Média		Média		AH		Variação	
						jan21 a dez21	AV	jan22 a out22	AV	out22/set22	out22/set22		
Receitas Operacionais Brutas	1.639.595	1.449.177	100,0%	1.498.732	100,0%	921.428	100,0%	1.531.429	100,0%		3,4%	49.554	
(-) Deduções das Receitas	-3.237	-2.975	-0,2%	-3.527	-0,2%	-1.133	-0,1%	-2.690	-0,2%		18,6%	-553	
(=) Receita Operacional Líquida	1.636.359	1.399.090	96,5%	1.495.204	99,8%	920.295	99,9%	1.524.028	99,5%		6,9%	96.115	
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.411.569	-1.257.850	-86,8%	-1.289.908	-86,1%	-805.111	-87,4%	-1.338.177	-87,4%		2,5%	-32.058	
(=) Lucro Bruto	224.789	188.352	13,0%	205.296	13,7%	115.184	12,5%	190.562	12,4%		9,0%	16.944	
(-) Despesas Operacionais	-60.099	-370.195	-25,5%	-60.092	-4,0%	-125.705	-13,6%	-135.299	-8,8%		-83,8%	310.103	
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	164.690	-181.843	-12,5%	145.204	9,7%	-10.521	-1,1%	55.264	3,6%		-179,9%	327.046	
(-) Depreciação e Amortizações	-3.872	-3.872	-0,3%	-3.872	-0,3%	-3.838	-0,4%	-3.861	-0,3%		0,0%	-0	
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-11.259	-8.090	-0,6%	-7.843	-0,5%	-2.240	-0,2%	-9.431	-0,6%		-3,0%	246	
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	149.560	-193.804	-13,4%	133.488	8,9%	-16.598	-1,8%	41.971	2,7%		-168,9%	327.293	
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-14.567	-1,0%		0,0%	0	
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	149.560	-193.804	-13,4%	133.488	8,9%	-16.598	-1,8%	27.404	1,8%		-168,9%	327.293	
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-6.741	-0,5%	0	0,0%	0	0,0%	-2.250	-0,1%		-100,0%	6.741	
(=) Resultado Líquido do Exercício	149.560	-200.546	-13,8%	133.488	8,9%	-16.598	-1,8%	25.154	1,6%		-166,6%	334.034	

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Venda de Mercadorias à Prazo	1.719.728	1.670.587	1.616.610	1.638.934	1.449.131	1.466.087
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	501	78	620	662	46	32.645
Total	1.720.229	1.670.665	1.617.230	1.639.595	1.449.177	1.498.732

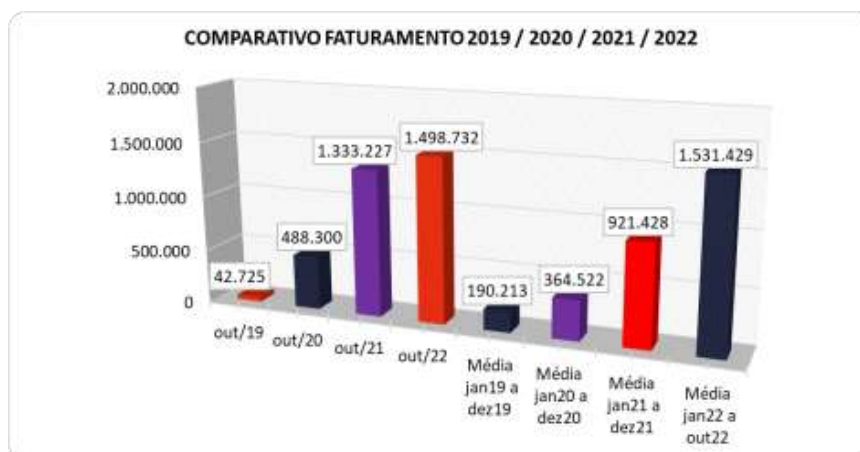
No mês de outubro de 2022, a Recuperanda apresentou receita na ordem de R\$ 1,4 milhão, advinda da venda de mercadorias ocorrida majoritariamente na Recuperanda Posto Brasília, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste RMA. Observa-se que no mês de análise houve receita de R\$ 32 mil referente a outras receitas. No período de setembro a outubro de 2022, o grupo demonstrou um aumento de 3,4% nas receitas, respectivamente R\$ 49 mil.

Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de 12,4%, correspondente a R\$ 165 mil. Ainda, a média de 2022 apresentou um faturamento 66,2% superior à média do ano de 2021.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

DEDUÇÕES E CUSTOS	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
(-) Deduções das Receitas	-2.744	-2.815	-3.059	-3.237	-2.975	-3.527
(=) Receita Operacional Líquida	1.717.486	1.667.851	1.614.171	1.636.359	1.399.090	1.495.204
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.501.409	-1.458.626	-1.411.988	-1.411.569	-1.257.850	-1.289.908
(=) Lucro Bruto	216.077	209.225	202.182	224.789	188.352	205.296
% Lucro Bruto	12,56%	12,52%	12,50%	13,71%	13,00%	13,70%





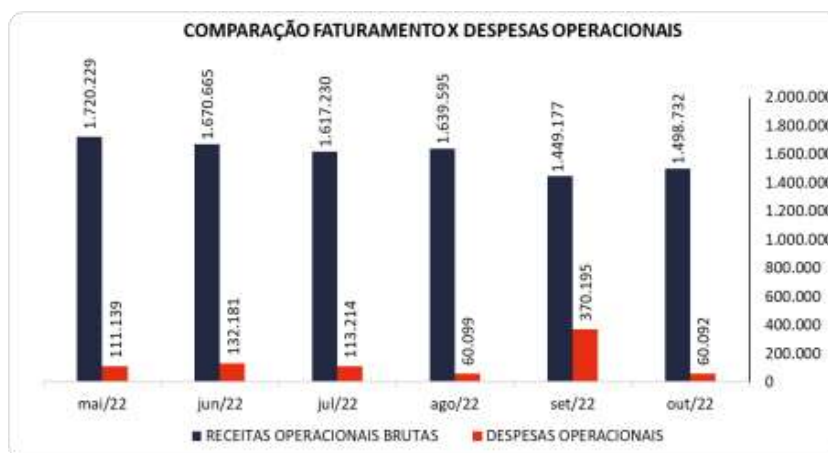
De setembro a outubro de 2022, a Recuperanda demonstrou um leve decréscimo percentual de 0,70% nas deduções das receitas e nos custos dos produtos vendidos. Após essa redução percentual dos custos e deduções, o lucro bruto encerrou o mês positivo em 13,7% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 205 mil, maior comparativamente ao mês anterior.

7.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

No período de setembro a outubro de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma queda no faturamento.

As despesas operacionais no mês de outubro de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 60 mil, representando 4,0% do faturamento do mês, demonstrando uma baixa considerável de R\$ 310 mil tendo como a principal responsável por esse decréscimo a redução na conta "Outras Despesas", onde observa-se que no mês de setembro/22 houve o lançamento de perda, a qual não apresentou no mês outubro/22.

Destaca-se que a rubrica "Materiais de Uso e Consumo" é a mais representativa no total das despesas acumuladas de janeiro de 2019 a outubro de 2022, apresentado 38,15%, seguida por "Outras Despesas" e "Salários, Encargos e Outros Proventos".



7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

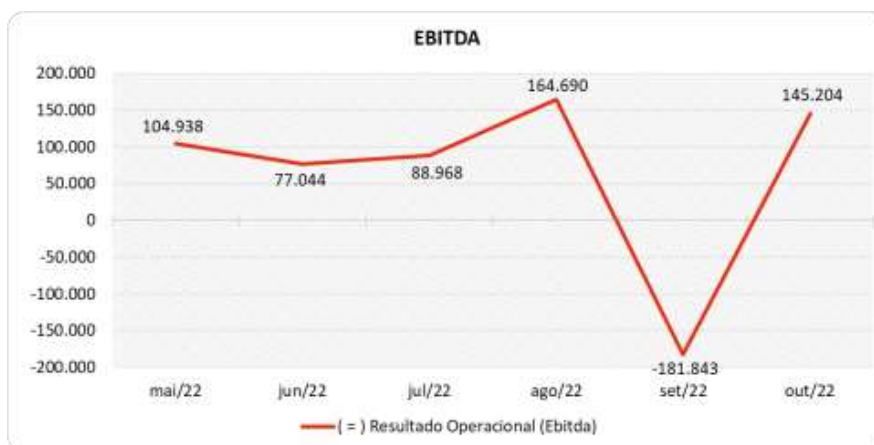
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.





Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Lucro Bruto positivo auferido no período foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês de outubro de 2022, gerando um Ebitda favorável na ordem de R\$ 145 mil, ou seja, 9,7% sobre o faturamento, sendo que no mês anterior fechou negativo em 12,5%, respectivamente R\$ 181 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pelas Recuperandas até outubro de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	104.938	77.044	88.968	164.690	-181.843	145.204
(-) Depreciação e Amortizações	-3.872	-3.872	-3.872	-3.872	-3.872	-3.872
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-11.914	-2.173	-8.694	-11.259	-8.090	-7.843
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	89.151	70.999	76.402	149.560	-193.804	133.488
(+/-) Resultado Não Operacional	0	-145.672	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	89.151	-74.673	76.402	149.560	-193.804	133.488
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-6.902	0	0	-6.741	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	89.151	-81.574	76.402	149.560	-200.546	133.488

Com o Ebitda negativo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 3 mil e dos Encargos Financeiros Líquidos que apresentaram um saldo de R\$ 7 mil, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício favorável na ordem de R\$ 133 mil, portanto, 8,9% sobre o faturamento de outubro de 2022, sendo que no mês anterior havia apresentado um prejuízo de R\$ 200 mil.





7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.651.227	1.668.303	1.465.714	1.594.149	1.758.296	1.510.860
Movimentação de outros créditos a receber	9.563	7.856	-15.161	-25.064	8.085	-267.232
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	28.707	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-1.548.830	-1.273.301	-1.450.138	-1.518.442	-1.234.874	-1.448.310
(-) Movimentação de tributos	-2.029	-2.905	-9.357	-3.173	-2.854	-9.818
(-) Movimentação de despesas	-118.814	-288.972	-111.524	-79.715	-373.919	-53.659
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-11.543	-10.704	12.296	22.296	-10.704	232.427
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.282	100.277	-108.170	-9.949	144.031	-35.733
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	121	121	121	121	121	121
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	121	121	121	121	121	121
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	8.403	100.398	-108.049	-9.828	144.152	-35.611
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	83.345	91.748	192.146	84.097	74.269	218.422
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	91.748	192.146	84.097	74.269	218.422	182.810
Variação líquida do caixa	8.403	100.398	-108.049	-9.828	144.152	-35.611

As Recuperandas auferiram em outubro/2022 um caixa negativo em R\$ 35 mil derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro relacionado com a operação da empresa, saiu mais dinheiro no caixa do que entrou. Os recebimentos registraram um saldo positivo de R\$ 1,2 milhão, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo também de R\$ 1,2 milhão, mas levemente maior.

Dessa forma, sem outras movimentações significativas, as Recuperandas fecharam com variação negativa do caixa em R\$ 35 mil.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de outubro de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 1,4 milhão no mês de outubro de 2022, valor 3,4% acima do auferido no mês anterior. O faturamento médio mensal de 2022 ficou na ordem de R\$ 1,5 milhão e encontra-se acima da média do ano de 2021, que foi de R\$ 921 mil. A receita gerada no período foi suficiente para cobrir os custos e despesas operacionais, ocasionando no resultado positivo auferido no mês de análise.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em outubro de 2022, as empresas obtiveram um lucro bruto de 13,7% sobre o faturamento e acumulam em 2022 uma média/mês de R\$ 190 mil, resultado maior que a média auferida no ano de 2021, que havia sido positiva em R\$ 115 mil. Destaca-se ainda que, os custos são bastante representativos, desta forma embora o faturamento tenha aumentado sensivelmente no corrente ano, as sobras ainda continuam pequenas.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em outubro de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda positivo de R\$ 145 mil, respectivamente 9,7% sobre o faturamento, acumulando no corrente ano um resultado operacional médio favorável de 3,6%, ao contrário do ano de 2021, que apresentou uma porcentagem negativa de 1,1% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um lucro líquido de R\$ 133 mil, reduzindo o saldo positivo acumulado no exercício de 2022 para R\$ 251 mil.

Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 523 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 2,3 milhões, suficiente para cobrir 4 vezes o valor das dívidas de curto prazo.





Endividamento Geral – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento de 123,9% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P.JYWH HDRA6 V6FXS GNEQA

